Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!

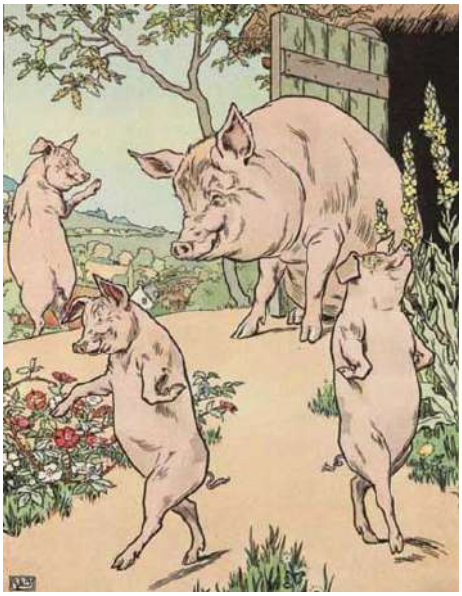


Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Os três porquinhos e o lobo



Era uma vez uma velha porca que tinha três porquinhos.
Infelizmente, ela não tinha comida suficiente para mantê-los, então os mandou em busca da própria sorte.

Quando o primeiro porco saiu, encontrou um homem com um feixe de palha. O porco disse: "Senhor, por favor, dê-me a palha para que eu possa construir uma casa". O homem deu-lhe a palha e o porco construiu uma casa de palha. Logo depois, um lobo passou. Ele bateu na porta e disse: "Ei, porquinho, deixe-me entrar."



O porco respondeu: "Não, não, não pelos pelos do meu queixo queixo."

"Então eu vou bufar e vou bufar e vou explodir sua casa", disse o lobo. E assim ele fez. Ele bufou e bufou e derrubou a porta. E ele...

comeu o porco.
O segundo porco encontrou um homem com um feixe de gravetos. O porco disse: "Senhor, por favor, dê-me os gravetos para que eu possa construir uma casa". O homem deu-lhe os gravetos e o porco construiu uma casa com os gravetos.

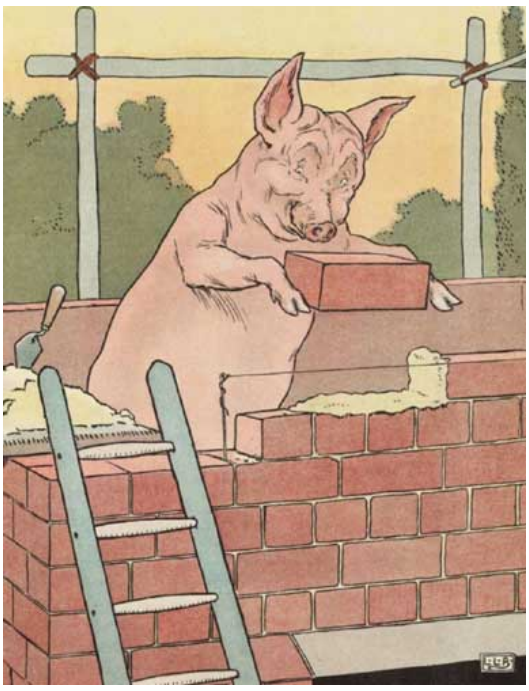


Então o lobo veio e disse: "Ei, porquinho, deixe-me entrar."
"Não, não, não pelos pelos do meu queixo queixo", respondeu o porco.
"Então eu vou bufar e vou bufar e vou explodir sua casa", disse o lobo. E assim ele fez. Ele bufou e bufou e derrubou a porta. E ele... comeu o segundo porco.

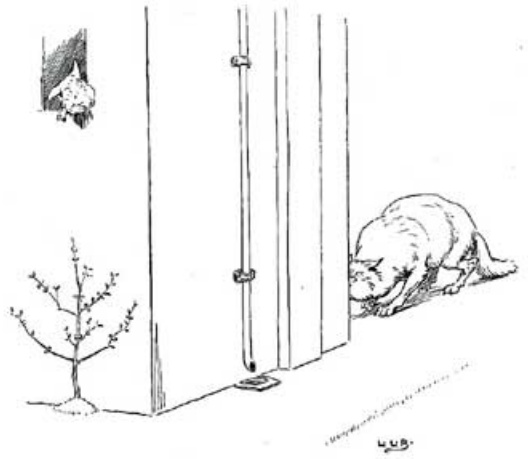


O terceiro porco encontrou um homem com uma carga de tijolos. O porco disse: "Por favor, senhor, dê-me esses tijolos para que eu possa construir uma casa." O homem deu-lhe os tijolos e o porco construiu uma casa com tijolos. Então o lobo veio até ele e disse: "Ei, porquinho, deixe-me entrar."

"Não, não, não pelos pelos do meu queixo queixo", respondeu o porco.
"Então eu vou bufar e vou bufar e vou explodir sua casa", disse o lobo.



Então o lobo bufou e bufou e bufou e bufou e bufou e bufou e bufou, mas não conseguiu derrubar a porta. Quando percebeu que não conseguiria abrir a porta bufando e bufando, disse: "Ei, porquinho, sei onde você pode encontrar um belo campo de nabos".



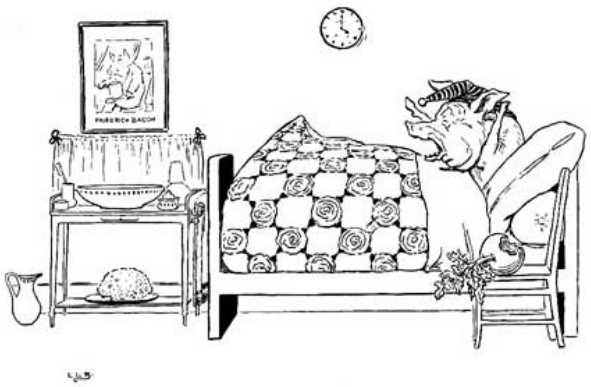
"Onde?" perguntou o porco.
"Ah, é na casa do Sr. Smith. Se você estiver pronto amanhã de manhã, eu toco a campainha e vamos juntos comprar nabos para o jantar."
"Esse é um ótimo plano", disse o porco. "Eu estarei pronto. A que horas você planeja ir?"
"Seis horas", disse o lobo.





Então, o porco levantou-se às cinco horas e foi buscar os nabos. Ele estava de volta antes das seis. Então o lobo veio e perguntou: "Ei, porquinho, você está pronto?" "Estou pronto", disse o porco. "Já fui e voltei, e tenho um belo pote cheio de nabos para o jantar."

O lobo ficou muito zangado com isso, mas pensou que ainda poderia enganar o porco de outra maneira. Então ele disse: "Ei, porquinho, eu conheço um lugar com uma bela macieira."
"Onde?" perguntou o porco.
"No Jardim Feliz", respondeu o lobo. "Se você não me enganar desta vez, venho buscá-lo amanhã às cinco horas. Depois vamos juntos comprar maçãs."



Então, o porco levantou-se às quatro da manhã e já estava ocupado colhendo maçãs. Ele esperava de todo o coração voltar no tempo antes que o lobo viesse. Mas era mais longe do que ele pensava, e ele teve que subir em uma árvore. Assim que ele estava descendo da árvore, o lobo veio. O porco agora estava terrivelmente assustado, como você pode imaginar. Quando o lobo chegou, ele disse: "Ei, porquinho,



o que é isso? Você está aqui primeiro de novo? E essas maçãs são boas?"

"Sim, são maçãs muito boas", disse o porco. "Vou jogar um para você." Ele jogou a maçã bem longe. E enquanto o lobo perseguia a maçã,



o porco saltou e correu rapidamente para casa. No dia seguinte, o lobo voltou. Ele disse: "Ei, porquinho, há uma feira na cidade esta tarde. Você quer ir?" "Oh, sim, certamente", disse o porco. "Eu definitivamente quero ir. A que horas você estará pronto?"



"Às três horas", disse o lobo.

Então o porco saiu, como de costume, mais cedo para a feira. Ele comprou um barril de uma deliciosa manteiga batida e já estava voltando quando viu o lobo. Aí ele não sabia o que fazer de

medo, então ele simplesmente se escondeu no barril de manteiga. O barril, com o porco dentro, começou a rolar e rolou morro abaixo. O lobo ficou com tanto medo do barril rolando que correu rapidamente para casa sem ir à feira. Ele foi até a casa do porco e disse a ele que estava com muito medo de uma coisa grande e redonda que estava rolando morro abaixo. Então o porco disse: "Haha, te assustei? Fui à feira e comprei um barril de manteiga. Quando te vi, me escondi no barril. Aí o barril rolou morro abaixo."



Então, é claro, o lobo ficou com raiva de novo e jurou que agora realmente comeria o porquinho e que viria atrás dele pela chaminé. Quando o porco viu o que ele estava planejando, ele rapidamente pendurou uma chaleira de água sobre o fogo. E assim que o lobo desceu pela chaminé, ele tirou a tampa da chaleira. O lobo caiu direto na chaleira. O porco imediatamente colocou a tampa de volta, deixou a chaleira ferver e... comeu o lobo como um delicioso jantar. E depois disso?



Ele viveu feliz para sempre!